

Revisão Filosofia – Período Helenístico

Período Helenístico

Período em que a macedônia domina o mundo grego (326 a.c. 146 a.c.) se estendendo até grande parte do império romano chegando até III d.c. Neste período, com o fim da democracia em toda grécia, resultado do domínio pelo império macêdonico, as **questões e reflexões voltados a polis perdeu espaço, sendo substituído por questões práticas da vida cotidiana, como encontrar a felicidade.**

- **Características:**

1. **Ataraxia:** significa “estado de plenitude da alma” e é uma característica fundamental de todas as escolas do período helenístico

Escolas:

Cinismo: Fundado no século IV a.c. De acordo com o cinismo, o caminho para uma vida plena e feliz está no desapego aos bens materiais e as convenções sociais. A palavra “cínicos” deriva da palavra grega cynos que significa “como um cão” pois os adeptos dessa escola filosofia tinham um estilo de vida semelhante ao de um cão, pois viviam com poucos bens materiais e agiam de uma maneira contrária as convenções sociais. Diogenes mesmo foi conhecido por elevar o estilo de vida cínico ao extremo, vivendo em um barril e tendo como único bem, uma lanterna.

Epicurismo: Assim como as demais escolas do período helenístico, o epicurismo tenta encontrar um meio de se alcançar uma vida plena e feliz. Epicuro associava a felicidade e paz à ausência de dores e à realização de prazeres, em suas reflexões, epicuro classifica os prazeres em 3 tipos e diz qual deve ser saciado com frequência e quais devem ser evitados

1. **Prazeres naturais e necessários:** são prazeres naturais ao homem e necessários para a manutenção da vida, **como comer, dormir, beber água ou ter amigos.** Para epicuro, a realização desses prazeres é o suficiente para uma vida tranquila e feliz.
2. **Prazeres naturais e não necessários:** também são prazeres naturais ao homem, porém não necessários para a manutenção da vida, este prazer está ligado ao excesso e não deve ser saciado com frequência.
3. **Prazeres não naturais e não necessários:** este prazer deve ser evitado a todo custo, de acordo com epicuro. Para epicuro, a realização desse tipo de prazer leva a corrupção da alma e consequentemente a uma vida de angústia. Este prazer está ligado com a **cobiça, inveja, fama ou poder.**

Epicuro também fala sobre 4 remédios para a alma, para aliviar as dores de uma vida repleta de angústias. Esses remédios são chamados de **tetrapharmacos**, e são esses:

1. **Não devemos temer os deuses**
Para muitas pessoas daquela época, o temor aos deuses era uma grande preocupação, tudo de ruim que acontecia em suas vidas, era atribuído aos deuses de alguma maneira, seja como castigo ou provação. O que epicuro refletiu sobre isso é que, levando em consideração que os deuses são seres de extremo poder, não faz sentido ele interferir

diretamente ou indiretamente na vida de seres mortais e insignificantes. Epicuro compara nossa vida a formigas, assim como nós não nos preocupamos nem interferimos na vida das formigas, assim são os deuses, eles não se importam e nem interferem em nossas vidas, por isso não devemos teme-los.

2. **Não devemos temer a morte**
a morte significa a não existencia no futuro. E assim como não nos preocupamos com nossa não existencia no passado, não devemos nos preocupar com a não existencia no futuro. Ainda mais que, enquanto estamos vivo, a morte não existe para nós, e quando morremos, ja não temos vida para nos preocupar.
3. **O que é bom, é facil de ser alcançado**
Como para epicuro a felicidade estava na realização de prazeres naturais e necessários, ele julga a realização desses como algo muito facil de ser alcançado, ja que comer, dormir, se hidratar ou se rodear de amigos é algo que está no facil alcance de todos.
4. **O que é terrivel, é facil de ser superado**
Epicuro tinha uma saude bem debilitada, e refletindo sobre sua dor extenuante, ele encontrou conforto em suas vividas memórias de felicidade junto a seus amigos e companheiros. Assim chegou a conclusão que mesmo em meio a mais amarga dor, é possível encontrar felicidade em suas memórias.